



## A EXPERIÊNCIA INICIAL DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO NO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRIMEIRAS VIVÊNCIAS.

REIS, Thiago Fernandes dos <sup>1</sup>  
SOUZA, Carlos Gabriel Bezerra de Souza <sup>2</sup>  
SILVA, Lucas Cardoso Torres <sup>3</sup>  
BEZERRA, Rayanne Ferreira <sup>4</sup>  
MATOS, Shirley Patricia da <sup>5</sup>

### RESUMO

O presente trabalho se denomina como um relato de experiência elaborado a partir das experiências vivenciadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) ligado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e tendo como escola campo, o Colégio Estadual Welder Maria de Abreu Sales em Araguaína Tocantins. Os métodos utilizados para a efetivação do programa foram reuniões periódicas realizadas no campus da UFNT, nessas reuniões foram feitas discussões a partir de relatos de experiências, assim como reflexão sobre textos teóricos voltados à docência. Os métodos utilizados na escola campo foram observação reflexiva e realizações de ações como monitoria e oficinas de leituras com os alunos junto ao professor supervisor. Os resultados foram considerados satisfatórios já que geraram nos bolsistas uma melhor visão em relação ao processo de ensino na prática.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência; PIBID; Ensino; Aprendizagem.

### 1. INTRODUÇÃO

Este relato de experiência se objetiva em evidenciar as ações protagonizadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) executadas principalmente na escola campo (Colégio Estadual Welder Maria de Abreu Sales).

O PIBID tem como objetivo principal possibilitar aos bolsistas a oportunidade de aperfeiçoamento de suas técnicas como futuros professores, inserindo-os no contexto escolar logo nos primeiros semestres da faculdade. Desta forma, o PIBID abrange a educação superior mediante as licenciaturas, expondo aos bolsistas esse sistema educacional e aprimorador desde cedo. Diante disso, o PIBID de Língua Portuguesa da Universidade do Norte do Tocantins (UFNT) campus Araguaína, teve seu início em junho de 2023, e continua em andamento, resultando em quase seis meses desde o início do programa.

1. Professor Supervisor do PIBID – Graduado em Letras pela Universidade Federal do Tocantins.

2. Graduando de Letras pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

3. Graduando de Letras pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

4. Graduanda de Letras pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

5. Graduanda de Letras pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

Desse modo, o presente trabalho vai apresentar os projetos desenvolvidos dentro e fora de sala de aula, consistindo em observação em sala de aula, monitoria para os alunos, participação do processo criativo com os alunos na customização da sala de aula para o evento Feira das Regiões, ação prevista no Projeto Político-Pedagógico (PPP), observação de uma gincana e na realização de uma oficina de leitura, também presente na lista das ações do PPP da escola campo, em que os bolsistas trabalharam junto supervisor, as lendas do folclore brasileiro.

Diante disso, houve então um aperfeiçoamento para que os bolsistas conseguissem elaborar essas dinâmicas na escola campo, com o auxílio das reuniões semanais com a coordenadora do subprojeto e as observações na sala de aula com a presença do supervisor. Para isso, os bolsistas obtiveram conhecimentos acerca da obra de João Wanderley Geraldi com o livro "O Texto em Sala de Aula". Em relação à obra de Geraldi, os bolsistas estudaram e apresentaram o conteúdo extraído do livro nas reuniões semanais, elencando assim, uma bagagem dessa temática ampla e vasta que é a sala de aula. As observações reflexivas do processo prático na escola também se fizeram importantes no processo, que proporcionou aos bolsistas uma visão mais prática e próxima daquilo que foi observado nas leituras teóricas.

Nessa perspectiva, os bolsistas puderam realizar mais um método de aprimoramento até a aula ministrada, sendo ele a produção de um plano de aula no campus da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) nos dias 13 e 15 de setembro de 2023 com o acompanhamento do supervisor. Esse plano de aula seria o primeiro produzido pelos professores em formação do PIBID. Após a elaboração do plano de aula, iniciaram-se os trabalhos de execução da ação.

Em suma, a experiência inicial de professores em formação no PIBID de Língua Portuguesa da UFNT campus de Araguaína, visa construir a identidade profissional, ainda no início da graduação, adquirindo experiências relevantes para o futuro profissional, seja nas observações em sala de aula, seja nas reuniões semanais.

## **2. METODOLOGIA**

Este relato de experiência foi elaborado com base nas ações executadas tanto no campus universitário (UFNT) como na escola campo (Colégio Estadual Welder Maria de Abreu Sales) a partir da manutenção de diário de pesquisa e relatórios mensais. Os recursos metodológicos usados para a realização do projeto foram inicialmente reuniões junto ao supervisor e coordenadora do subprojeto que tornaram claros os objetivos a serem alcançados com as ações do PIBID. Assim, reuniões aconteceram de forma periódica de modo a estabelecer um melhor vínculo entre a equipe pibidiana.

Também fizeram parte da metodologia do programa, a leitura de textos teóricos que de forma relevante contribuiria com o expandimento de conhecimentos voltados ao ofício docente. Consoante a este fato, foram realizados seminários para socialização dos conhecimentos adquiridos.

Na escola campo, os métodos utilizados, por sua vez, foram a observação reflexiva, onde foi possível acompanhar o processo de ensino e aprendizagem na prática. Fez parte também das ações executadas na escola campo, o trabalho de monitoria onde os bolsistas puderam acompanhar os alunos no processo de leitura e interpretação de textos, podendo assim, observar o desenvolvimento dos alunos enquanto liam e interpretavam os textos apresentados pelo professor.

A elaboração de plano de aula também fez parte da metodologia, entendendo que "antes de iniciar o ato de ensinar em sala de aula, todo professor é um investigador" (ANASTASIOU, 2015), foram feitas pesquisas e leituras de textos relacionados ao gênero lendas. A partir desse plano de aula, seria realizada uma Oficina de Leitura, com o objetivo de ensinar o gênero lendas e levar aos alunos uma prazerosa experiência de leitura e produção de textos. Os textos produzidos pelos alunos, mais tarde iriam compor um livro produzido com os recursos disponibilizados na escola campo.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) de Língua Portuguesa de Araguaína-To, tem sido de fundamental importância para os graduandos de licenciatura. Durante o

programa, adquirem-se conhecimentos, sejam eles práticos ou teóricos, que de forma relevante contribuem para a formação docente ainda nos primeiros períodos da graduação.

Além de proporcionar experiências no meio docente, o Subprojeto tem feito os acadêmicos crescerem em sua jornada na graduação. Leituras de livros como o de João Wanderley Geraldi, contribuem para que o estudante de licenciatura em Letras obtenha conhecimentos, que futuramente poderá colocá-los em prática no seu meio de atuação. É um livro que traz bastante contribuições quanto ao ensino da língua materna. Em todo o decorrer das discussões, o autor enfatiza a importância de os professores valorizarem o dialeto de cada aluno que encontrarem em sua sala de aula, nesse sentido “No ensino da língua, nessa perspectiva, é muito mais importante estudar as relações que se constituem entre os sujeitos no momento em que falam do que simplesmente estabelecer classificações e denominar sentenças” (GERALDI, 2011, p.35).

O Subprojeto da área de Letras, campus de Araguaína, desenvolve-se entre a teoria e prática, visto que, além de estudar textos teóricos, há também observações em sala de aula na escola Campo, fazendo com que cada bolsista, consiga ter uma percepção maior acerca do seu futuro ambiente de trabalho.

A observação é de grande importância, pois o acadêmico de licenciatura passa a olhar os alunos com a perspectiva de um professor, notando suas dificuldades, e analisando o que poderá fazer a fim de contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Desse modo, é relevante que o docente se atente à realidade vivida por seus alunos, pois, esta implicará no aprendizado, fazendo com que o educando se desenvolva de forma mais lenta e limitada, pois, “Pode-se dizer, então, que somente uma pequena quantidade de pessoas tem condições naturais de falar, pensar [...]” (ALMEIDA, 2017, p.17).

Por meio do PIBID os bolsistas observam como o professor supervisor tem conduzido as suas aulas. Neste sentido, é possível perceber que o supervisor aplica métodos pedagógicos principalmente lúdicos, fazendo com que os alunos sintam interesse pelo conteúdo considerado por muitos como “chato” que são as figuras de linguagem. Como modo de envolver os alunos no conteúdo abordado, o professor realizou uma gincana com premiação, a respeito das figuras de linguagem, o que fez com que os educandos estudassem o conteúdo e participassem ativamente da aula. Dessa forma, é válido ressaltar que “a pedagogia do multiletramento nos convida a pensar em aulas menos tradicionais, pouco centradas no conteúdo e mais centradas no aluno” (CASCARELLI E CORRÊA, 2021, p.29).

O PIBID proporciona aos estudantes de licenciatura, um contato direto com os alunos. Neste sentido, foi trabalhada com os discentes da escola-campo uma atividade de leitura e interpretação textual, que contou com o auxílio dos bolsistas por meio de monitoria. Com a realização da atividade, foi observado que alguns alunos tiveram dificuldades em interpretação textual, o que preocupou os professores em formação, pois a leitura é o principal fundamento da aprendizagem dos educandos, afinal, ela estimula o raciocínio, aprimora a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos.

A escola-campo tem se dedicado em inserir os alunos no âmbito educacional, despertando neles a criatividade fazendo, assim, com que todos estejam inseridos no ambiente escolar dentro e fora da sala de aula. Dessa forma, foi realizada uma feira das regiões, ação do Projeto Político Pedagógico (PPP), em que os alunos, envolvidos com a ação, trabalharam conjuntamente com seus colegas de turma, e com o auxílio dos bolsistas do PIBID e de também alguns professores. Assim, eles conseguiram executar tudo o que tinham planejado.

O PIBID oportuniza ao professor em formação uma experiência docente fazendo com que o licenciando familiarize-se com a sua profissão. Depois de já conhecerem os alunos, de já terem tido um contato diretamente com eles com ações já realizadas anteriormente, os bolsistas tiveram que ministrar uma aula a respeito das lendas folclóricas, outra ação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) denominada Oficina de Leitura, a começar pela elaboração do plano de ensino cujo objetivo foi desenvolver a criatividade das produções textuais, e como temática as estratégias de leitura,

compreensão textual etc.

Os bolsistas ainda não haviam produzido um plano de aula, os acadêmicos reuniram-se e trabalharam em conjunto discutindo suas ideias. Foi uma ação em que todos participaram, mesmo ainda não tendo tanta experiência, mas com o auxílio do professor supervisor, conseguiram concluir e em alguns dias, executaram o plano. Foi realizada uma oficina de leitura com todos os alunos dos nonos anos do turno vespertino. Os discentes envolveram-se na aula, alguns ficaram tímidos, mas outros foram participativos, pois foi pedido que eles participassem da aula lendo algumas lendas e participando de gincanas realizadas pelos acadêmicos.

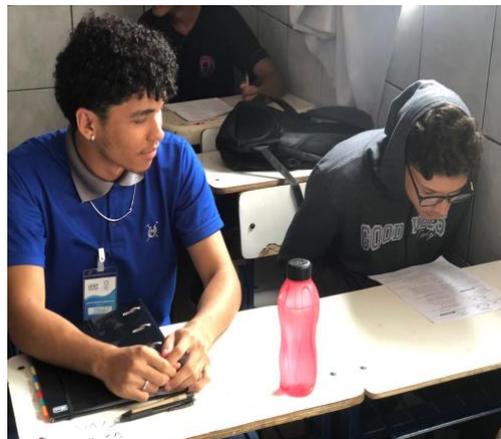
Depois da realização das aulas nas três turmas, os discentes tiveram que criar uma nova história a respeito de uma lenda de suas escolhas, eles iriam apenas preservar os personagens, dariam uma nova roupagem às lendas folclóricas. Tiveram alguns dias para produzir seus textos, logo após o supervisor distribuiu entre os bolsistas da escola-campo as criações dos alunos para que eles pudessem corrigir. No período da correção, os professores em formação encontraram algumas falhas nos textos no que diz respeito à ortografia. Mas, os educandos trabalharam muito bem a sua criatividade, pois as histórias se mostraram surpreendentes. Um dos objetivos do plano de aula foi alcançado.

Após a correção, os acadêmicos tiveram que repassar os textos para os alunos a fim de que eles os reescrevessem levando em consideração as observações feitas pelos professores em formação. Em seguida, os bolsistas formataram os textos e enviaram ao supervisor para que ele pudesse trabalhar na produção do livro, que foi intitulado como Lendas Adaptadas.

Abaixo, as evidências de algumas das ações executadas:



**Figura 1 - Monitoria junto aos alunos**



**Figura 2 – Monitoria junto aos alunos**



**Figura 3 - Monitoria junto aos alunos**



**Figura 4 – Oficina de Leitura – Ação do PPP**



**Figura 5 – Oficina de Leitura – Ação do PPP**



**Figura 6 – Oficina de Leitura – Ação do PPP**



**Figura 7 – Digitação das produções textuais**



**Figura 8 – Apresentação no evento Fazendo Ciência**

#### **4. CONCLUSÃO**

Nestes quase seis meses, desde o início do programa, pôde-se observar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilita aos bolsistas um acompanhamento do ambiente escolar na sala de aula, onde foi possível observar o funcionamento do sistema educacional, e pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso podendo-se identificar de forma direta os desafios ligados ao processo de ensino.

Durante esse tempo de atuação do PIBID de Língua Portuguesa, foi possível compreender a importância de elaborar planos de aulas para uma melhor interação com os alunos, não somente dentro das salas de aula, buscando outros ambientes e formas de aplicação dos conteúdos didáticos compreendendo os alunos como sujeitos sociais para que o ensino faça sentido no universo dos discentes.

Observou-se que foi conquistada certa confiança por parte dos alunos em relação aos bolsistas comparando a quando foram inseridos no ambiente escolar. Construiu-se uma boa relação e interação com os alunos, de forma que isso contribuiu tanto para os universitários quanto para os alunos da escola campo. Esta interação proporcionou tanto aos bolsistas o desejo pela busca de um processo de aprendizagem cada vez mais fluido e ativo, assim como o aperfeiçoamento das práticas de ensino.

Por conseguinte, os objetivos foram considerados alcançados já que as ações foram executadas conforme planejadas e contribuíram bastante para o processo de formação dos futuros professores. Nesse processo, as experiências foram aproveitadas ao máximo. Nesse sentido, vale ressaltar a relevância do programa PIBID para os estudantes de licenciatura, pois, proporciona junto às redes públicas de ensino, vivências extraordinárias sobre o meio docente, tendo contribuído até o presente momento e que continuará contribuindo até a etapa final do programa.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Milton José de. Ensinar Português. In: GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2011.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Metodologia de ensino: primeiras aproximações. **Scielo-scientific electronic library online**. Educar Curitiba n° 13, p.93-100, Dezembro, 1997.

COSCARELLI, Carla Viana; CORRÊA, Hércules Tolêdo. **As boas influências**: Pedagogia dos Multiletramentos, Paulo Freire e BNCC. Revista Lin-Guagem em Foco, v.13, n.2, 2021. P. 20-32. Disponível em: <https://revistas.Uece.br/index.php/linguagememfoco>.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de Linguagem e Ensino de Português. In: GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2011.